

Habitação terá política integrada

Todos os órgãos do Governo que tratam de política habitacional, como a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco Central, terão, a partir de agora, uma atuação integrada nesse setor, que será controlada pela ministra do Planejamento, Yeda Crusius. A determinação foi dada à ministra, ontem, pelo presidente da República, Itamar Franco, depois de reunião de duas horas e meia, no Palácio do Planalto, em que foi discutido o programa de ajustamento da Caixa Econômica Federal. Participaram ainda das discussões o ministro da Fazenda, Paulo Haddad, os presidentes do Banco Central, Gustavo Loyola, e da CEF, Danilo de Castro, e o diretor-adjunto do Tesouro Nacional, José Cechin.

As duas principais medidas discutidas pelo Governo para ajustar a CEF, que diariamente se financia junto ao Banco Central em até Cr\$ 6 trilhões, são o pagamento dos Cr\$ 10 trilhões que o Tesouro deve à instituição e serão pagos em títulos, e um empréstimo de recuperação do Banco Central. Esse financiamento seria suficiente, segundo admitiu o presidente da CEF, Danilo de Castro, para a Caixa não recorrer a empréstimos diários, que têm encargos punitivos, nem ao mercado interbancário, onde se financia, também diariamente, junto ao setor privado. O cronograma das medidas poderá ser anunciado pelo Governo na próxima semana.